



**PUC Minas**

**Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**  
**Bacharelado em Ciência da Computação**  
**Teoria dos Grafos**

# **Teoria dos Grafos**

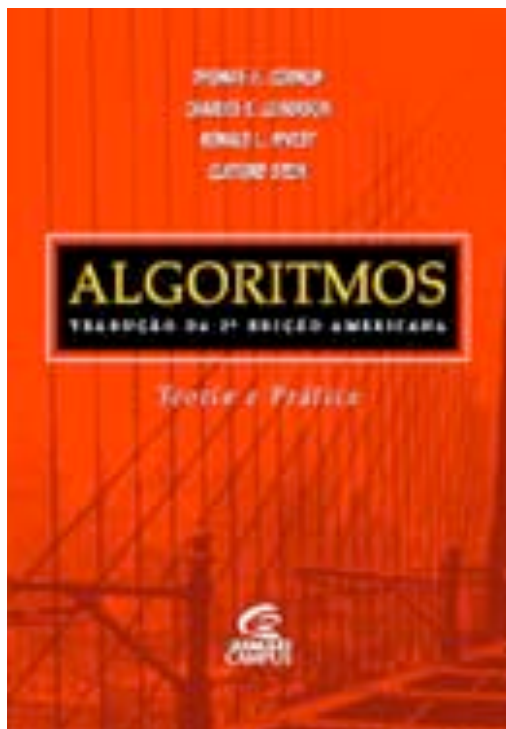
Prof.: Felipe Domingos  
[felipebh@gmail.com](mailto:felipebh@gmail.com)

# Ementa

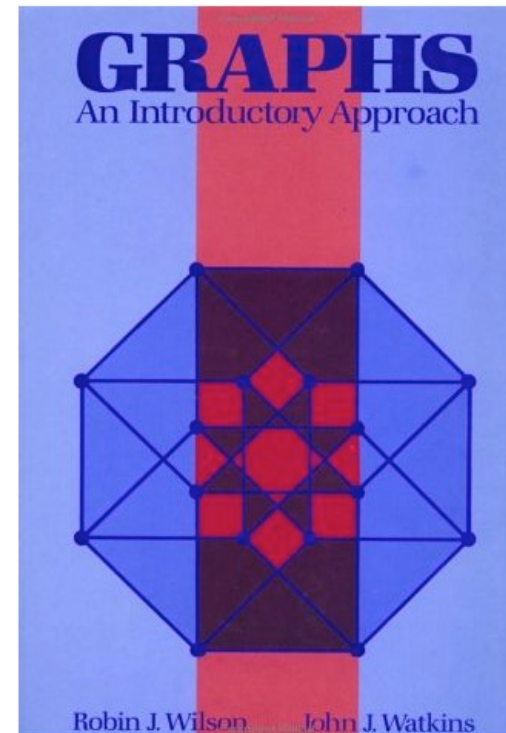
Grafos dirigidos e não-dirigidos. Estruturas de dados para representação de grafos. Subgrafos. Isomorfismo. Caminhos e circuitos, busca em profundidade e largura, algoritmos de caminho mínimo e de fecho transitivo. Árvores, árvores geradoras mínimas, árvores de Steiner, algoritmos de Prim e de Kruskal. Ordenação Topológica. Conectividade em grafos dirigidos e não-dirigidos e algoritmo de Tarjan. Planaridade, dualidade e algoritmos para detecção de planaridade. Coloração de vértices, arestas e faces. Particionamento: dominância, independência, cobertura e casamentos. Fluxo em redes, algoritmos de fluxo máximo, cortes mínimos. Introdução às redes complexas.

# Bibliografia Recomendada

CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916p.



WILSON, Robin J.; WATKINS, John J. Graphs: an introductory approach : a first course in discrete mathematics. New York: J. Wiley, c1990. 340p.



# Método de Avaliação

■ 3 Provas (20, 20, 20 pts)	60 pontos
■ 3 Listas de Exercícios (2, 2, 2 pts)	06 pontos
■ Prática Investigativa	05 pontos
■ ADA	05 pontos
■ Trabalhos Práticos	24 pontos

# Conceitos Básicos

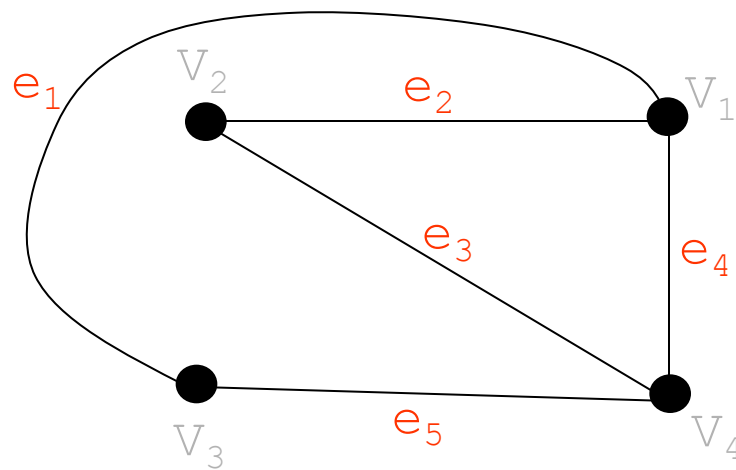
*Cormen – páginas 853 até 861*

*ou*

*Deo – páginas 1 até 23  
(mais didático e detalhado)*

# Conceitos Básicos

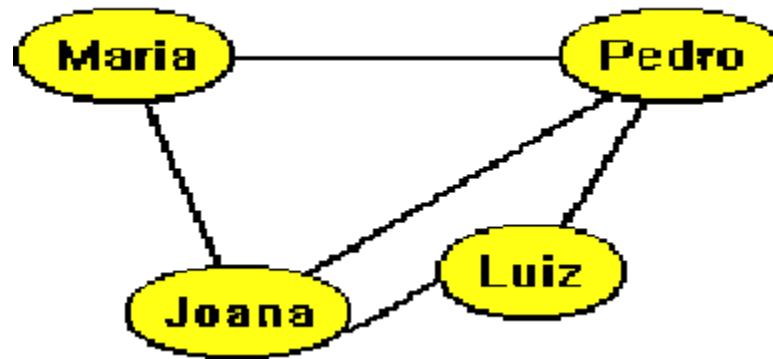
- Grafo é uma coleção de vértices e arestas
- Vértice é um objeto simples que pode ter nomes e outros atributos
- Aresta é uma conexão entre dois vértices



*Por definição um grafo deve ter pelo menos 1 vértice*

# Grafo da Amizade

- Modelagem:
  - ◆ Vértices: pessoas
  - ◆ Arestas: relação de amizade
- **n**: número de vértices
- **e**: número de arestas

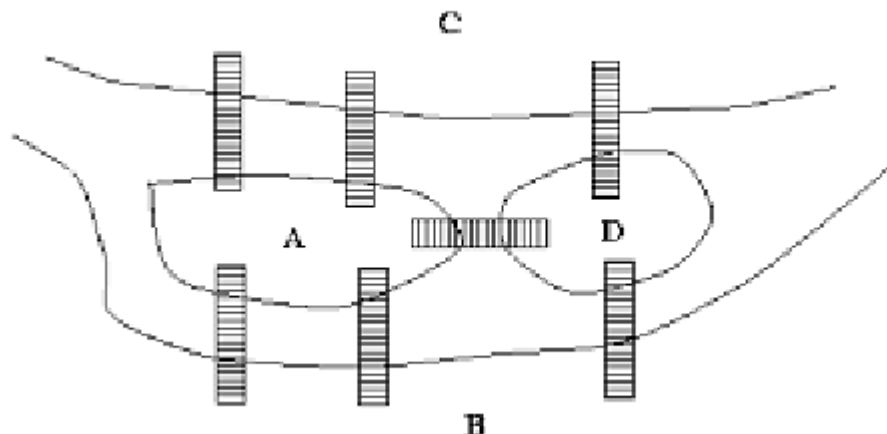


$n = 4$

$e = 5$

# Problema das Pontes de Königsberg

- No século XVIII havia na cidade de Königsberg um conjunto de sete pontes que cruzavam o rio Pregel. Elas conectavam duas ilhas (**A** e **D**) entre si e as ilhas com as margens (**B** e **C**)

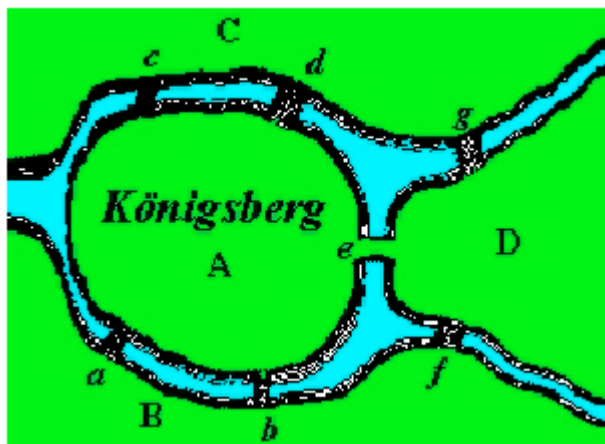


Por muito tempo os habitantes daquela cidade perguntavam-se se era possível **cruzar as sete pontes** numa caminhada contínua **sem passar duas vezes** por qualquer uma delas

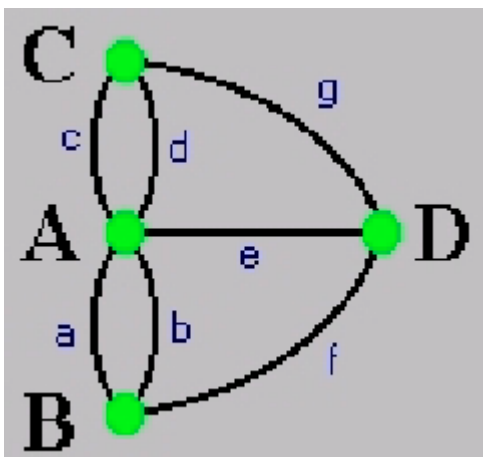


# Problema das Pontes de Königsberg

- As pontes são identificadas pelas letras de a até g



- Este problema pode ser representado pelo grafo

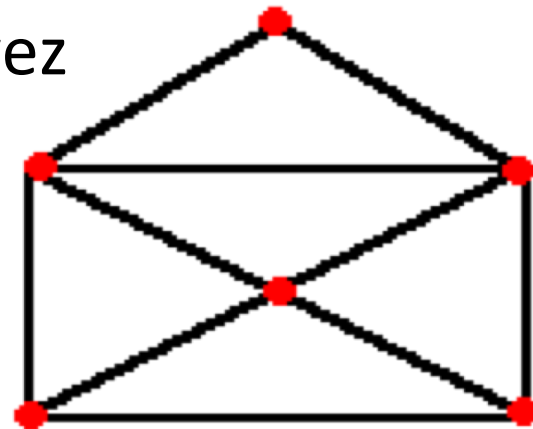


*vértices: pontos de terra*

*aresta: pontes*

# Problema do Desenho da Casa

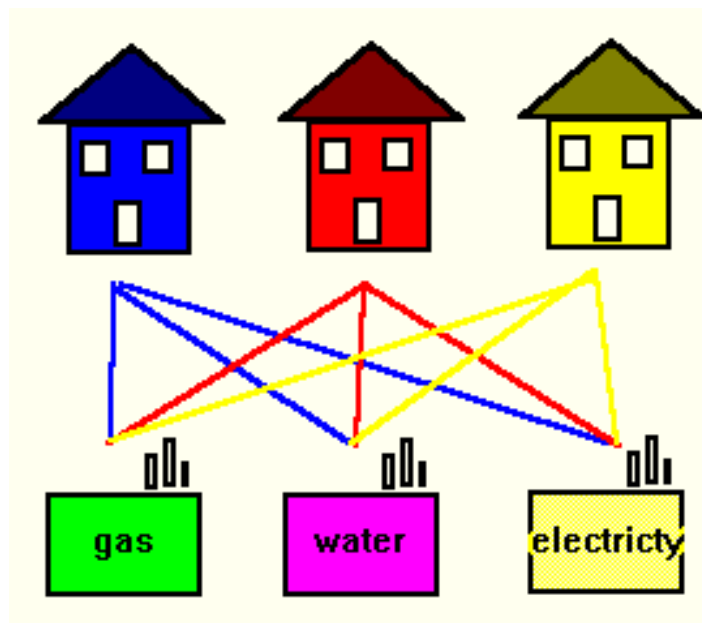
- No desenho abaixo, uma criança diz ter posto a ponta do lápis numa das bolinhas e com movimentos contínuos (sem levantar e sem retroceder o lápis) traçou as linhas que formam o desenho da casa, traçando cada linha uma única vez



- A mãe da criança acha que ela trapaceou pois não foi capaz de achar nenhuma sequência que pudesse produzir tal resultado. Você concorda com esta mãe?

# O Problema das 3 Casas e 3 Serviços

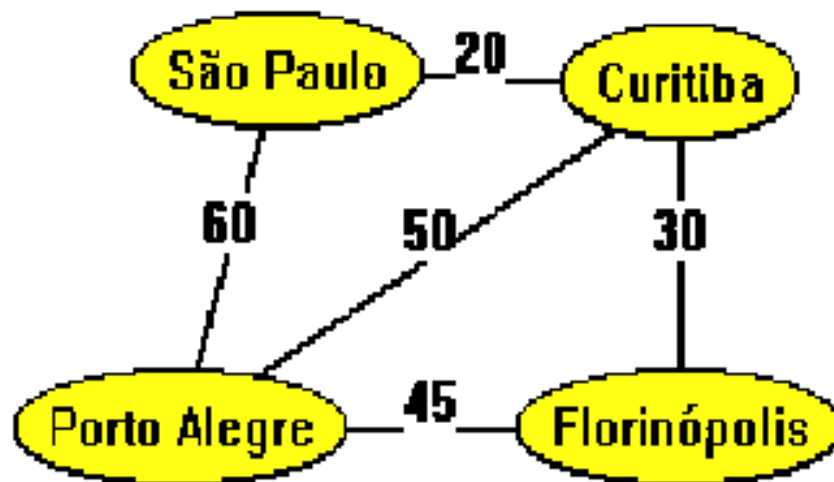
- Suponha que tenhamos três casas e três serviços, a exemplo de:



- É possível conectar cada serviço a cada uma das três casas sem que haja cruzamento de tubulações?

# Problema de Transporte

- Nos problemas que envolvem transportes de carga ou pessoas, os pontos de parada, embarque e desembarque são os vértices e as estradas entre os pontos são as arestas

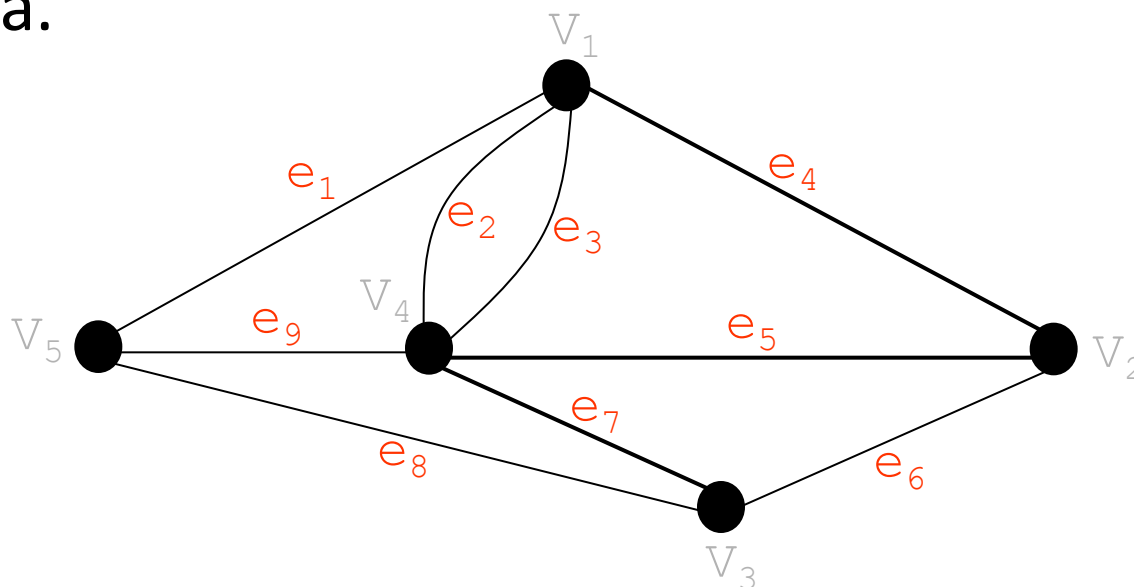


# Problema de Transporte

- **Problema de Conectividade:** dadas as direções das vias, é possível ir da cidade A até a cidade B, sem andar na contramão?
- **Problema de Fluxo Máximo:** dada a capacidade de fluxo em cada via, qual é a quantidade de mercadoria que podemos mandar de uma cidade A a uma cidade B?
- **Problema de Menor Caminho:** Dados os comprimentos de cada via, qual o percurso mais rápido para sair de uma cidade A e chegar a uma cidade B?

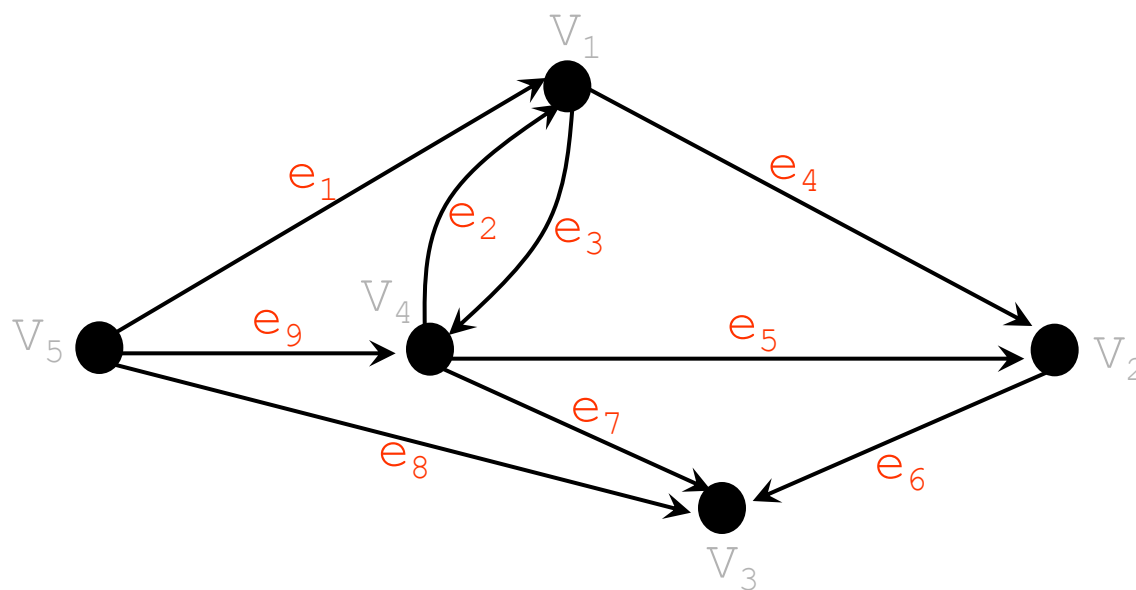
# Terminologia

- Grafo não orientado:  $G = (V, E)$  é um par onde  $V$  é um conjunto finito e o conjunto de arestas  $E$  consiste em pares de vértices não orientados. A aresta  $(v_i, v_j)$  e  $(v_j, v_i)$  são consideradas a mesma aresta.



# Terminologia

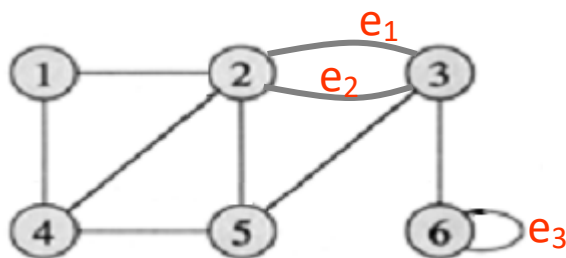
- Grafo orientado:  $G$  é um par  $(V, E)$ , onde  $V$  é um conjunto finito e  $E$  é uma relação binária em  $V$



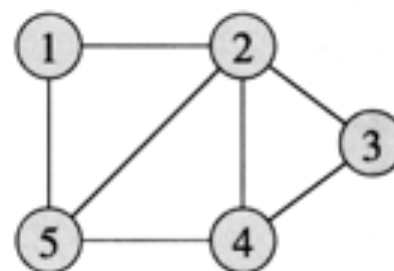
# Terminologia

- *Autoloop*: uma aresta associada ao par de vértices  $(v_i, v_i)$
- Arestas paralelas: quando mais de uma aresta está associada ao mesmo par de vértices
- Grafo simples: um grafo que não possui *autoloops* e nem arestas paralelas

*$e_1$  e  $e_2$  são arestas paralelas*



*$e_3$  é um autoloop*



*grafo simples*

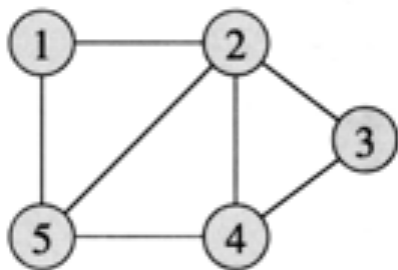


# Terminologia

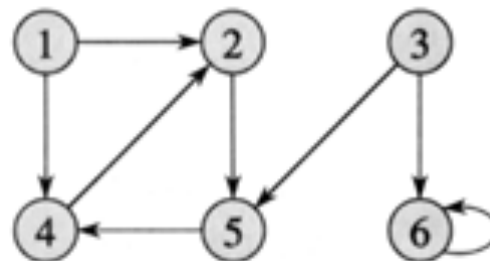
- Se  $(u, v)$  é uma aresta em um grafo  $G = (V, E)$ , dizemos que o vértice  $v$  é adjacente ao vértice  $u$  (em grafo não orientado, a relação de adjacência é simétrica).  
Se  $(u, v)$  é uma aresta de um grafo orientado e  $(v, u)$  não é uma aresta, dizemos que o vértice  $v$  é adjacente ao vértice  $u$ , mas  $u$  não é adjacente a  $v$
- Se  $(u, v)$  é uma aresta em um grafo orientado  $G = (V, E)$ , dizemos que a aresta  $(u, v)$  é incidente do ou sai do vértice  $u$  e é incidente no ou entra no vértice  $v$
- Se  $(u, v)$  é uma aresta em um grafo não orientado  $G = (V, E)$  dizemos que a aresta  $(u, v)$  é incidente nos vértices  $u$  e  $v$

# Terminologia

- O grau de um vértice em um grafo não orientado é o número de arestas incidentes nele. Em um grafo orientado, o grau de saída de um vértice é o número de arestas que saem dele, e o grau de entrada de um vértice é o número de arestas que entram nele. O grau de um vértice em um grafo orientado é seu grau de entrada somado a seu grau de saída



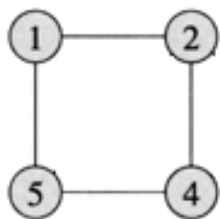
*grau do vértice 2 é 4*



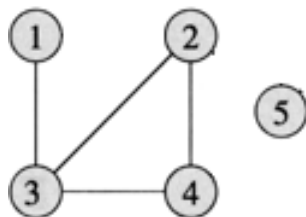
*grau de entrada do vértice 5 é 2*  
*grau de saída do vértice 5 é 1*

# Terminologia

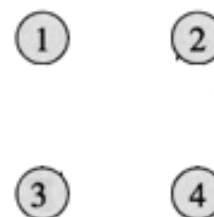
- Um grafo no qual todos os vértices possuem o mesmo grau é chamado de grafo regular
- Um vértice com nenhuma aresta incidente é chamado de vértice isolado
- Um vértice com grau 1 é chamado de vértice pendente
- Um grafo sem nenhuma aresta é chamado de grafo nulo (todos os vértices em um grafo nulo são vértices isolados)



*grafo regular*



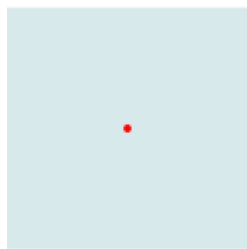
*5 é um vértice isolado  
1 é um vértice pendente*



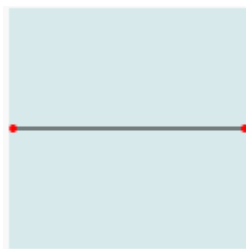
*grafo nulo*

# Terminologia

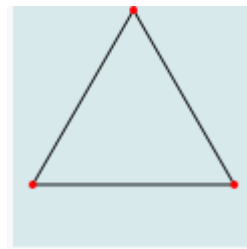
- Um grafo não orientado  $G = (V, E)$  é um grafo completo se para cada par de vértices  $v_i$  e  $v_j$  existe uma aresta entre  $v_i$  e  $v_j$ . Em um grafo completo quaisquer dois vértices distintos são adjacentes ( $K_n$ )



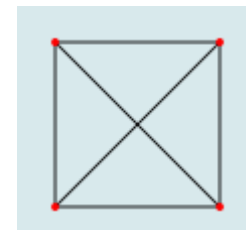
$K_1$



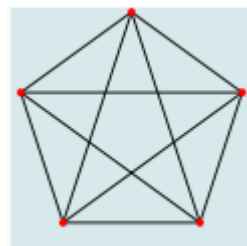
$K_2$



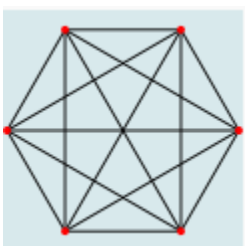
$K_3$



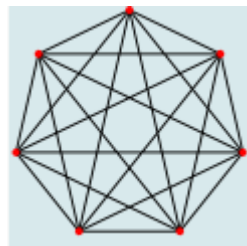
$K_4$



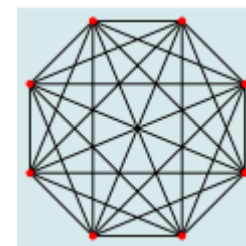
$K_5$



$K_6$



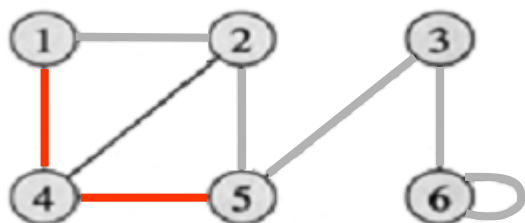
$K_7$



$K_8$

# Terminologia

- Um caminho de comprimento  $k$  de um vértice  $u$  até um vértice  $u'$  em um grafo  $G = (V, E)$  é uma sequência  $\langle v_0, v_1, v_2, \dots, v_k \rangle$  de vértices tais que  $u = v_0$ ,  $u' = v_k$  e  $(v_{i-1}, v_i) \in E$  para  $i = 1, 2, \dots, k$
- O comprimento de um caminho é o número de arestas no caminho
- Se existe um caminho de  $u$  até  $u'$  dizemos que  $u'$  é acessível a partir de  $u$
- Um caminho simples é aquele em que todos os vértices no caminho são distintos

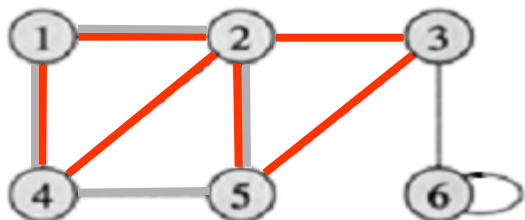


*$\langle 1, 4, 5 \rangle$  é um caminho simples*

*$\langle 1, 2, 5, 3, 6, 6 \rangle$  não é um caminho simples*

# Terminologia

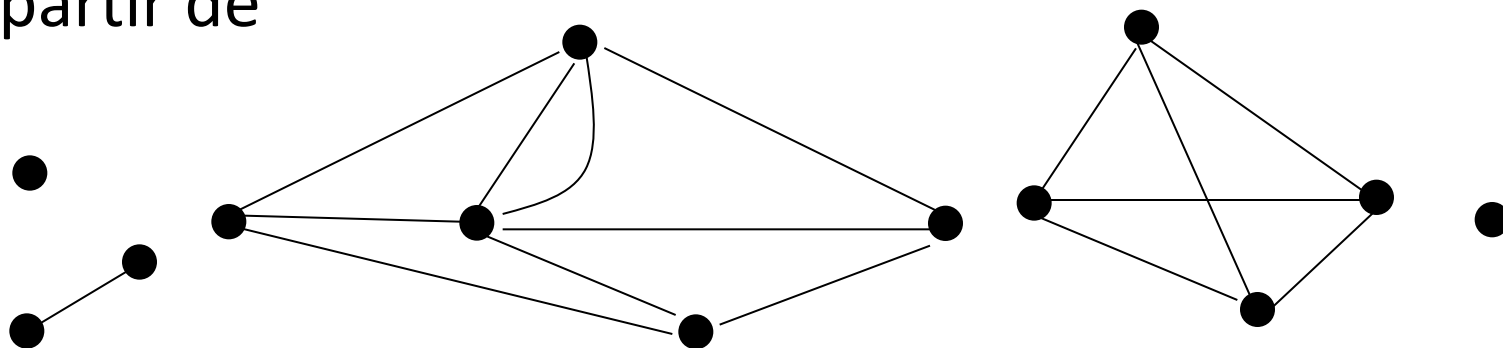
- Um caminho  $\langle V_0, V_1, V_2, \dots, V_k \rangle$  forma um ciclo se  $V_0 = V_k$  e o caminho contém pelo menos uma aresta
- Ciclo simples é um ciclo no qual os vértices  $V_1, V_2, \dots, V_k$  são distintos
- Um autoloop é um ciclo de comprimento 1
- Um grafo sem ciclos é acíclico



*$\langle 4, 1, 2, 3, 5, 4 \rangle$  é um ciclo*  
 *$\langle 1, 2, 5, 4, 1 \rangle$  é um ciclo simples*

# Terminologia

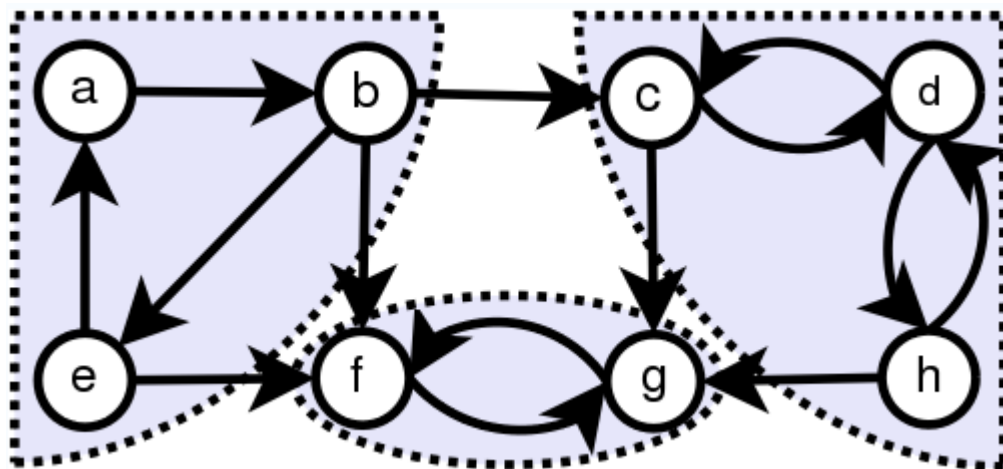
- Um grafo não orientado é conectado se todo par de vértices está conectado por um caminho
- Cada um dos subgrafos conectados é chamado de componente
- Os componentes conexos de um grafo são as classes de equivalência de vértices sob a relação “é acessível a partir de”



*grafo não conectado com 5 componentes*

# Terminologia

- Um grafo orientado é fortemente conectado se cada um de dois vértices quaisquer é acessível a partir do outro
- Os componentes fortemente conectados de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação “são mutuamente acessíveis”

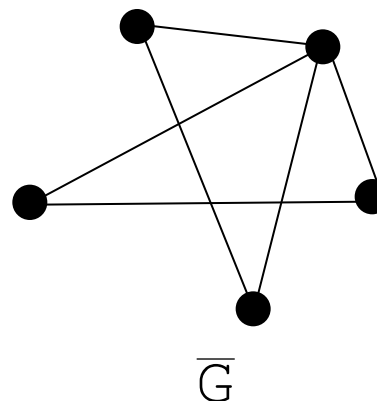
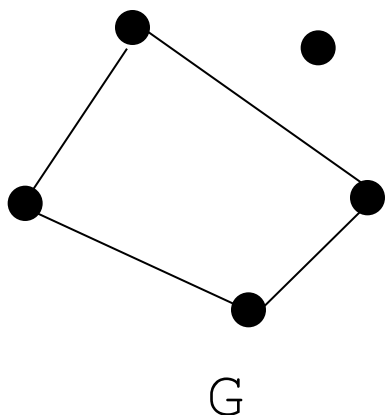


*grafo possui 3 componentes fortemente conectados*



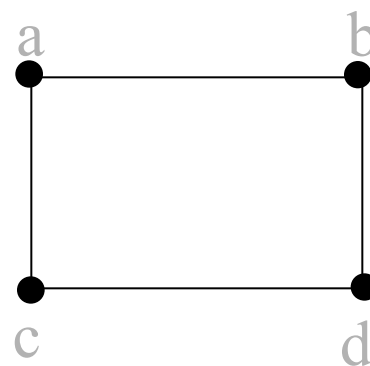
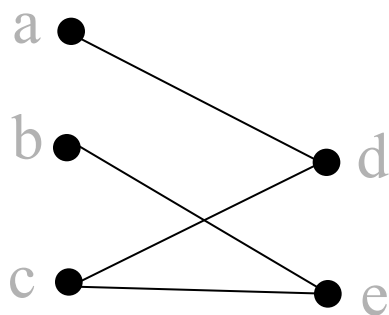
# Terminologia

- Grafo complementar: seja  $G = (V, E)$  um grafo simples. O complemento de  $G$ ,  $\overline{G}$ , é um grafo formado da seguinte maneira:
  - ◆ Os vértices de  $\overline{G}$  são todos os vértices de  $G$
  - ◆ As arestas de  $\overline{G}$  são exatamente as arestas que faltam em  $G$  para formarmos um grafo completo



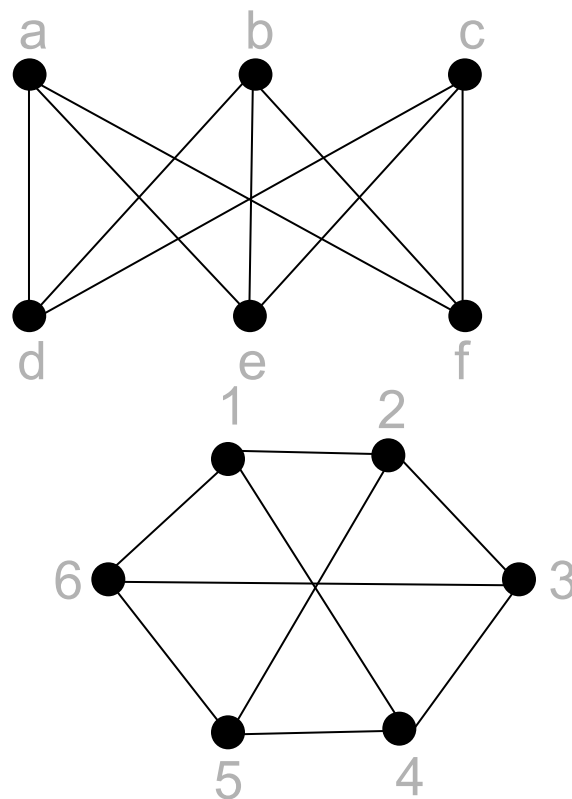
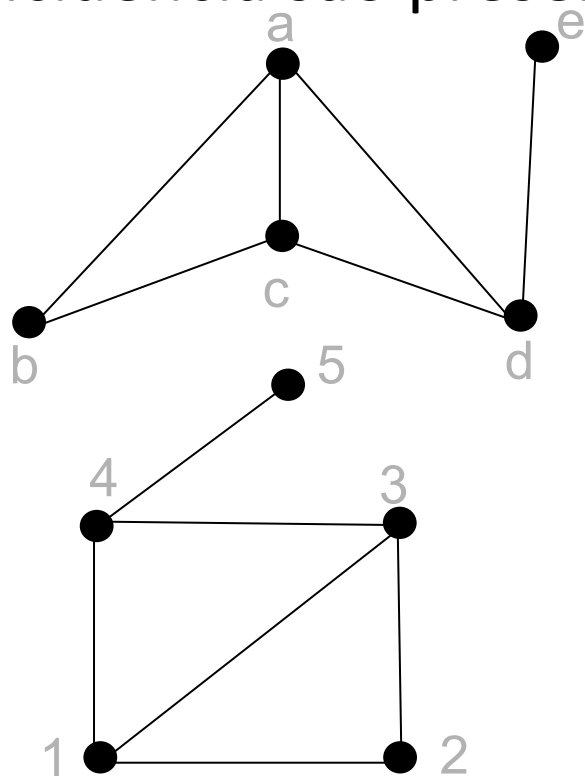
# Terminologia

- Um grafo bipartido é um grafo não orientado  $G = (V, E)$  em que  $V$  pode ser particionado em dois conjuntos  $V_1$  e  $V_2$  tais que  $(u, v) \in E$  implica que:  
$$\begin{cases} \blacklozenge u \in V_1 \text{ e } v \in V_2 \text{ ou} \\ \blacklozenge u \in V_2 \text{ e } v \in V_1 \end{cases}$$
- Em um grafo bipartido, todas as arestas ligam um vértice do conjunto  $V_1$  com um vértice do conjunto  $V_2$



# Terminologia

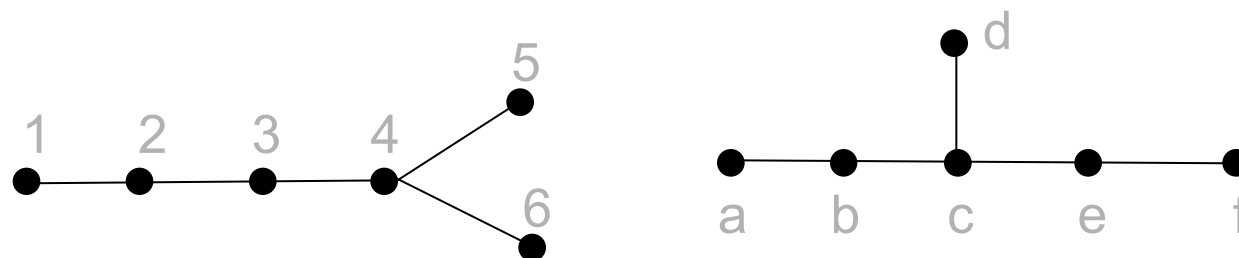
- Dois grafos  $G$  e  $H$  são ditos isomorfos se existir uma correspondência um-para-um entre seus vértices e entre suas arestas, de maneira que as relações de incidência são preservadas



# Terminologia

- Condições necessárias mas não suficientes para que  $G$  e  $H$  sejam isomorfos:
  - ◆ mesmo número de vértices
  - ◆ mesmo número de arestas
  - ◆ mesmo número de componentes
  - ◆ mesmo número de vértices com o mesmo grau

- Exemplo:



***Não existe um algoritmo eficiente para determinar se dois grafos são isomorfos***

# Número de Vértices de Grau Ímpar

- A soma dos graus de todos os vértices de um grafo  $G$  é duas vezes o número de arestas de  $G$ .

$$\sum_{i=1}^n d(v_i) = 2e$$

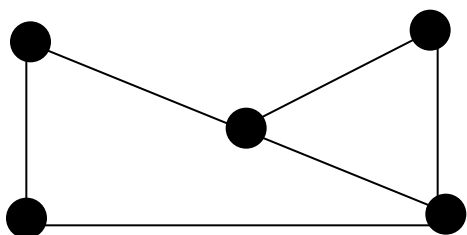
- O número de vértices de grau ímpar em um grafo é

par

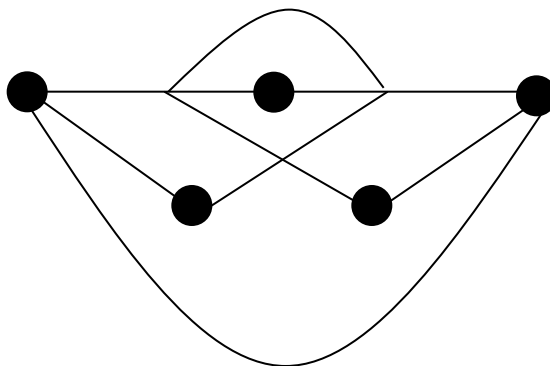
$$\sum_{i=1}^n d(v_i) = \sum_{d(v_j) \text{ par}} d(v_j) + \sum_{d(v_k) \text{ ímpar}} d(v_k)$$

# Exercícios

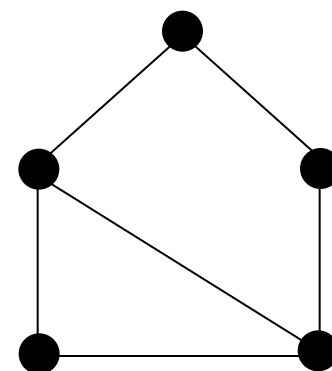
1. Todos os grafos abaixo são isomorfos, exceto:



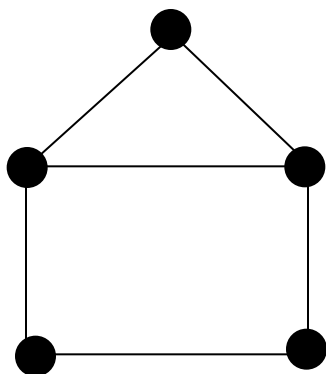
(a)



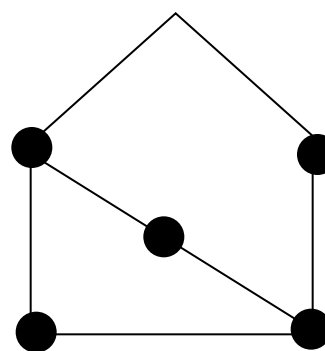
(b)



(c)



(d)



(e)

# Exercícios

2. Com relação ao grafo completo  $K_n$ , responda:
  - ◆ Qual é o grau dos seus vértices?
  - ◆ Quantas arestas ele possui?
3. Encontre um grafo com 5 vértices que seja isomorfo a seu complemento.
4. Qual o número de arestas de um grafo que é isomorfo a seu complemento?

# Exercícios

5. Com relação ao grafo abaixo, responda:

a) O grafo é simples?

b) Completo?

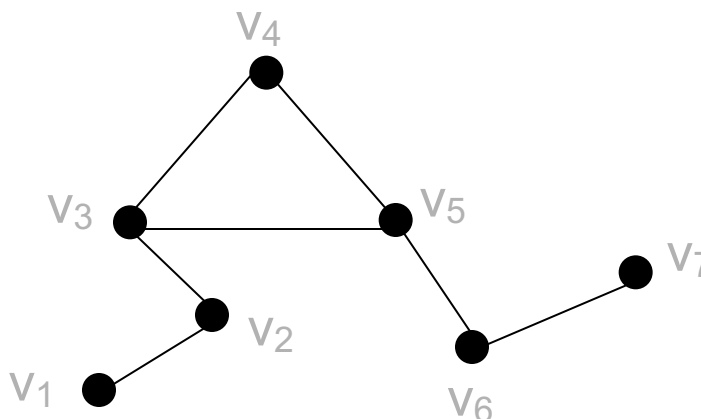
c) Regular?

d) Conectado?

e) Encontre 2 caminhos simples entre  $V_3$  e  $V_6$

f) Encontre 1 ciclo

g) Indique uma aresta cuja remoção tornará o grafo não conectado





# Número Mínimo e Máximo de Arestas

- O número mínimo de arestas de um grafo simples com  $n$  vértices e  $k$  componentes é  $n - k$
- O número máximo de arestas de um grafo simples com  $n$  vértices e  $k$  é  $\frac{(n - k)(n - k + 1)}{2}$

*Grafo simples e conexo*

$$n - 1 \leq e \leq \frac{n(n - 1)}{2}$$

*Grafo simples*

$$n - k \leq e \leq \frac{(n - k)(n - k + 1)}{2}$$